



Escolher o cachorro

Antes de escolher um cão há que saber que o cão não é como o Homem, temos de o saber respeitar e compreender as suas diferenças. O cão simboliza, desde sempre, o conceito de fidelidade em relação ao Homem. O cão é um ser vivo, fonte de intercâmbios e cumplicidade com o dono e com o meio que o rodeia. Uma boa convivência com o seu cão implica conhecê-lo, educá-lo, amá-lo e respeitá-lo.

Artigo gentilmente cedido por Royal Canin Portugal, S.A.

Conhecê-lo, significa compreender o seu carácter inato e saber prever as suas reacções. Educar-l-o, significa mostrar-lhe o seu território, o que pode e não pode fazer. Amá-lo, significa comprometer-se a prestar-lhe os cuidados indispensáveis e dar-lhe afecto durante toda a vida. Respeitá-lo, significa ter em conta a sua condição animal. Um cão não é um Homem, não vive como o Homem e não come como o Homem possuindo as suas próprias necessidades nutricionais. A alimentação adequada de um cão deverá ter em conta as suas necessidades específicas em função do seu tamanho, idade, raça, actividade e estado fisiológico.

Que raça escolher?

É verdade que algumas raças são reputadas com um carácter dominante. O Pastor Alemão surge como obediente. O Retriever do Labrador como afectuoso com as crianças. O Galgo como independente. Apesar do seu carácter inato é impossível classificar um cão de forma categórica.

De igual forma, a reputação de robustez ou fragilidade deve ser encarada com alguma circunspectão: desde o Chihuahua, considerado frágil, até ao Fox Terrier, com fama de resistente, existem sempre excepções.

Na realidade, a raça deverá ser escolhida em função do papel que se

pretende atribuir ao animal tendo em conta o peso e o tamanho do animal. Com efeito, adoptar um Yorkshire Terrier como cão de guarda afigura-se tão desajustado como manter um Dogue Alemão encerrado todo o dia num apartamento. De forma geral, um cão de raça pequena, muito embora mais nervoso, precisará de menos espaço do que um cão de tamanho médio, por sua vez, um cão de tamanho grande precisará de uma área maior.

Qualquer que seja a raça escolhida, dever-se-á ter sempre presente que um cão requer atenção por parte dos donos em todos os momentos do dia.

Cão ou Cadelha?

De forma geral as cadelas são mais calmas e meigas do que os cães. O seu tamanho é também, de forma geral, mais pequeno do que os machos. A cadelha tem como grande inconveniente os cios. No entanto, a esterilização, que poderá ser realizada mesmo antes do primeiro cio, permite contornar este inconveniente.

Se pretender adquirir um segundo animal para fazer companhia a um que já tenha em casa convém ter em atenção alguns aspectos. A posse de dois machos é desaconselhável, uma vez que, quando atingirem a maturidade sexual a probabilidade de entrarem em rivalidade é elevada. Em contrapartida, as cadelas costumam dar-se bem entre si.



Onde adquirir o seu cão?

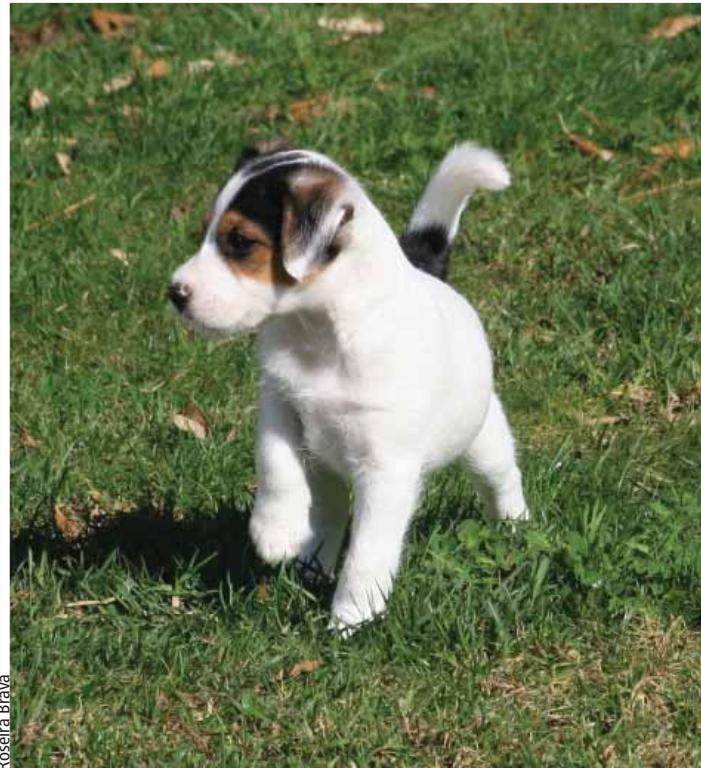
Existem diversas soluções para um eventual comprador: desde uma feira, ao vendedor particular, passando pelas lojas da especialidade e pelos criadores. Convém ter em atenção que geralmente nas feiras não existe qualquer garantia em termos dos antecedentes do cachorro e será muito difícil voltar a encontrar o vendedor, caso o animal evidencie algum problema.

Se tem em mente adquirir um animal de uma raça particular o mais indicado será dirigir-se a um criador a fim de obter mais informações sobre a raça e disponibilidade de ninhadas. Poderá obter as listas de criadores junto de associações de canicultura, em clínicas veterinárias e clubes de raças.

Qual a idade ideal?

Um bom criador deve conhecer os seus reprodutores. Verifique as condições de vida dos cachorros: quanto mais estes estiverem em contacto com seres humanos melhor será a sua adaptação em casa.

Antes de ser integrado numa família, o cachorro deverá ter ultrapassado algumas etapas. De uma forma geral, deverá ter vivido o tempo suficiente



Roseira Brava

junto da mãe para aprender a assumir a sua identidade como cão. O contacto com seres humanos reveste-se da mesma importância e deve ocorrer logo que a cadelha permita a aproximação aos cachorros. No final destas duas etapas o cachorro deverá ter aproximadamente 7 semanas, no entanto, ainda é bastante frágil e deverá manter-se junto da mãe e dos irmãos até às 10 semanas de vida.

Que cria se deverá escolher da ninhada?

Deve-se ter em atenção dois aspectos: a saúde e o carácter do animal. O cachorro deverá possuir a respectiva documentação (certidão de nascimento) e boletim de vacinas. Estes documentos servem de garantia quanto aos antecedentes do cão, do seu estado de saúde e permitem registar o animal.

O criador deverá mostrar todas as crias e a mãe. Esta poderá estar ligeiramente magra, mas deverá estar feliz e com aspecto saudável. O cachorro não deverá apresentar qualquer cheiro desagradável, não deve ter vestígios de sangue e as suas fezes devem ser moldadas. Deverá ter os olhos e orelhas limpas. A pelagem não deverá apresentar pelo quebradiço e sem brilho. Deve ainda estar alerta, ser brincalhão com os irmãos e com os seres humanos.

Depois de adquirir o cachorro deverá consultar o Médico Veterinário a fim de confirmar o estado de saúde do mais recente membro da sua família!

